

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

REQUERIMENTO Nº 2464/2022

Requeremos à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, **que seja encaminhado um VOTO DE APLAUSOS para o Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá, em reconhecimento à distribuição de alimentos para o enfrentamento da fome e do risco de fome, na cidade do Recife.**

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição através do seguinte e-mail: sabia@centrosabia.org.br

JUSTIFICATIVA

O crescimento da população em situação de rua é perceptível nas cidades brasileiras, sobretudo após o início da pandemia pelo Novo Coronavírus, que agravou a crise econômica que já vinha em curso no Brasil. De acordo com dados publicados em reportagem do Diário de Pernambuco, no dia 05 de maio de 2021, a capital pernambucana tinha, cadastradas, 1.722 pessoas em situação de rua¹. Entretanto,

¹ Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2021/05/recife-implanta-politica-de-atencao-a-saude-para-populacao-em-situacao.html>. Acesso em: 07/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

sabemos que parte dessa população no Recife, pode não estar cadastrada, o que elevaria esses números oficiais.

Com o aprofundamento da crise econômica, podemos afirmar que o Brasil tem vivenciado uma epidemia de fome, como afirma a pesquisadora e historiadora social Adriana Salay. Baseado no livro Geografia da Fome, do recifense Josué de Castro, publicado em 1946, e ainda continua sendo uma das maiores referências mundiais nos estudos sobre a fome e vulnerabilidade social.

A fome endêmica é a cotidiana, de não-crise, causada pela estrutura social, resultado da nossa desigualdade social. A fome epidêmica, a epidemia de fome, em um contexto de crise, coloca numa situação de fome uma parcela muito maior da população. É o que estamos vivendo hoje no Brasil: uma epidemia de fome. Mas a nossa fome não é causada pela pandemia, foi agravada por ela².

De acordo com relatório divulgado pela Oxfam, em julho de 2021, intitulado “O Vírus da Fome se Multiplica”, a estimativa era de que até o final de 2021, cerca de 11 pessoas poderiam morrer de fome por minuto, no mundo todo. Além disso, o Brasil é um dos países que são considerados foco emergente de fome³.

De acordo com pesquisa da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), no final de 2020, cerca de 19 milhões de brasileiros passaram fome, além de cerca de 55% da população brasileira ter passado, nesse período, por algum grau de insegurança alimentar, o que corresponde a 116 milhões de brasileiros⁴.

Ainda em 2020, estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) foi publicado, apresentando dados acerca dos cenários de desigualdade social

² Disponível em: <[³ Disponível em: <\[⁴ Disponível em: <\\[Rua Princesa Isabel nº 410, Boa Vista | CEP 50.050-450 - Recife/PE | ✉ \\\[dani.portela@recife.pe.leg.br\\\]\\\(mailto:dani.portela@recife.pe.leg.br\\\)\\]\\(http://olheparaafome.com.br/>. Acesso em: 07/03/2022.</p></div><div data-bbox=\\)\]\(https://www.oxfam.org.br/especiais/o-virus-da-fome-se-multiplica/>. Acesso em: 07/03/2022.</p></div><div data-bbox=\)](https://www.greenpeace.org/brasil/blog/vivemos-uma-epidemia-de-fome-no-brasil-a-pesquisadora-adriana-salay-fala-sobre-inseguranca-alimentar-no-pais/#:~:text=%E2%80%9CA%20fome%20end%C3%AAmica%20%C3%A9%20a,Brasil%3A%20uma%20epidemia%20de%20fome.>. Acesso em: 07/03/2022.</p></div><div data-bbox=)



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

nas cidades e estados brasileiros. Neste estudo, de acordo com o índice Gini, que mensura a concentração de renda, Pernambuco figura como o terceiro estado mais desigual do país. No mesmo caminho, a cidade do Recife aparece como a capital mais desigual do Brasil⁵.

Isso posto, é necessário reconhecer e reverenciar a atuação de diversos coletivos, movimentos sociais, entidades da sociedade civil no combate à fome na cidade do Recife, uma vez que, são essas iniciativas que, muitas vezes, garantem que milhares de famílias recifenses tenham acesso à alimentação segura e nutritiva.

O **Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá** é uma Organização Não Governamental (ONG) recifense que há 29 anos atua na promoção da agricultura familiar no contexto da agroecologia. O Centro Sabiá atua em dezenas de municípios do estado de Pernambuco, da região metropolitana ao sertão⁶.

Desde o início da pandemia pelo Novo Coronavírus, o Centro Sabiá já realizou a entrega de mais de 200 toneladas de alimentos sem veneno, para diversas comunidades do estado de Pernambuco, sobretudo na cidade do Recife.

Além da entrega direta às famílias, através de articulações com movimentos sociais que atuam no combate à fome, o Centro também tem atuado realizando a doação desses alimentos à iniciativas como a Cozinha Solidária, do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto de Pernambuco (MTST-PE) e ao projeto Mãos Solidárias, do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST-PE) com outras entidades, iniciativas essas que têm garantido o acesso à alimentação segura na cidade do Recife.

Desta forma, no contexto de agravamento da crise econômico, aumento do desemprego e inflação, com o gás de cozinha sendo encontrado a cerca de R\$ 100,00, a

⁵ Disponível em: <<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/11/12/recife-tem-maior-desigualdade-entre-capitais-e-m-2019-e-pe-fica-em-terceiro-no-pais-em-concentracao-de-renda-diz-ibge.ghml>>. Acesso em: 07/03/2022.

⁶ Disponível em: <<https://centrosabia.org.br/o-sabia/>>. Acesso em: 07/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

distribuição de alimentação pras famílias atendidas pelo projeto é a garantia de dignidade e nutrição.

Neste mês de março, mês no qual a cidade do Recife completa 485 anos, no dia 12, é importante reconhecer quem, de fato, tem atuado por um Recife menos desigual, para que a cidade do Recife não ostente o posto negativo de capital nacional da desigualdade. Neste sentido, nossa mandata também está apresentando o Projeto de Lei da Semana Josué de Castro de Combate à fome, bem como realizando a indicação ao Poder Executivo Municipal, que institua um Fundo Municipal de Combate à Fome.

Portanto, por todo o exposto, conto com o apoio dos(as) ilustres pares desta Casa Legislativa para a aprovação deste voto de aplausos ao Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá. No mês de aniversário da capital mais desigual do Brasil, o reconhecimento deve ser a quem tem cuidado, com tanto esforço, das pessoas recifenses.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 10 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

